

Eventos

# Segunda edição *Pinhal das Artes* Música para crianças em São Pedro de Moel

Paulo Lameiro, musicólogo, João Pedrosa, vereador da Câmara Municipal da Marinha Grande, e Rita Gomes, técnica responsável pela gestão do Parque do Engenho, reuniram-se terça-feira naquele parque oitocentista para apresentar a segunda edição do *Pinhal das Artes*, que decorrerá nos dias 28 e 29 de Junho, na mata de S. Pedro de Moel. A organização é do SAMP (Sociedade Artística e Musical dos Pousos), com apoio do JORNAL DE LEIRIA.

Depois do sucesso da primeira edição, em 2007, a iniciativa *Pinhal das Artes* continuará este ano a levar música para bebés e crianças até aos 5 anos, desta feita durante dois dias, com a realização de 124 espectáculos, entre muitas acti-



vidades ao ar livre. Uma tenda principal receberá os *Concertos Para Bebés*, que celebram este ano o décimo aniversário. Have-

rá também espaço para a promoção ecológica, o respeito pelos animais, cheiros, sabores e texturas da natureza, porque "todos

gostamos de comer e sobreviver em coisas bonitas", notou o director artístico do evento. Dança, histórias, vídeos e fantoches compõem as restantes tendas temáticas.

A programação é extensa e variada. É o projecto "mais ambicioso da SAMP, um desafio para nós", sublinhou Paulo Lameiro. As actividades começam no sábado, dia 28, das 10 às 23 horas, e prosseguem no dia seguinte, das 9 às 18 horas, no lugar das Árvores. A entrada é livre para os alunos do *Berço das Artes* e adultos acompanhantes, dois euros para crianças do programa *Jardim das Artes*, com entrada livre para adultos acompanhantes, e três euros para o restante público.

Daniela Franco Sousa



## No Dia da Freguesia de Leiria

### Arquitectos recebem *Prémio Korrodi*

Os arquitectos Rui Alves e Teresa Rodeia, na categoria da recuperação de edifícios, e o arquitecto Santa Rita, ao nível da construção, foram os vencedores da *III Bienal do Prémio Korrodi*, cerimónia que teve lugar no salão nobre da câmara, sexta-feira, dia da freguesia de Leiria. O prémio,



ARQUITECTOS SANTA RITA, RUI ALVES E TERESA RODEIA

que pretende homenagear Ernesto e Camilo Korrodi, tem como objectivo incentivar o investimento no centro histórico e promover os novos valores da arquitectura da cidade. Rui Alves e Teresa Rodeia são os autores do projecto de recuperação de um edifício na Rua Comandante João Belo, propriedade da Ordem Terceira, em frente à sede do JORNAL DE LEIRIA.

Já o arquitecto Santa Rita foi o responsável pela construção da Residencial XXI, junto ao hospital velho, pertencente à Santa Casa da Misericórdia. Filho de Fernando Barros Santa Rita, um dos melhores arquitectos de Leiria, responsável pela recuperação do Largo Santana e da Igreja de Santo Agostinho, entre outras obras, o premiado, residente no Estoril, referiu que 40 por

cento dos edifícios da Europa são recuperados, enquanto em Portugal as intervenções nos centros históricos não ultrapassam os quatro por cento.

Cláudia e Ricardo Espada, proprietários de um edifício na Rua da Vitória, receberam uma menção honrosa, cuja

recuperação ficou a cargo dos arquitectos Renato Gomes e Mónica Cruz.

Maria Margarida, Maria de Lurdes e Susana Korrodi, netas de Ernesto Korrodi, entregaram os prémios. Nuno Teotónio Pereira, arquitecto de renome, recordou a importância que Ernesto Korrodi e o filho Camilo tiveram para a cidade, num período em que os grandes nomes da arquitectura estavam concentrados em Lisboa e Porto.

Ernesto Korrodi nasceu em Zurique, em 1870. Naturalizado português, distinguiu-se, nesta cidade, pela construção dos Paços do Concelho, em 1910, e pela recuperação do castelo, entre outras obras de vulto. Morreu em Leiria, em 1944.

Damião Leonel

### A importância da gastronomia Confrarias reúnem-se em Leiria

Com a participação das confrarias da *Morcele de Arroz da Alta Estremadura* e do *Pinhal do Rei*, realizou-se sábado em Leiria, um encontro de confrarias sobre o tema *Alimentação e intervenção das Confrarias na Gastronomia Loco-Regional*, evento moderado pelo historiador Saul António Gomes. A presidente da Junta de Freguesia de Leiria, Laura Esperança, sublinhou a importância de promover a morcela de arroz como produto regional, e homenagear os agentes que se distingam nesse pormenor. "Ao longo dos anos, as confrarias gastronómicas têm sido autênticas guardiãs das especificidades da gastronomia portuguesa", sublinhou a autarca.



CONFRADES, GUARDIÕES DA GASTRONOMIA DA REGIÃO

### Uma Bica no Arquivo Distrital de Leiria

## Conflitos regionais encerram ciclo de tertúlias



A rivalidade entre Leiria e Caldas da Rainha não é coisa dos tempos modernos, e está bem evidente nos registos do Estado Novo. Quem

o garante é João Bonifácio Serra, natural de Caldas da Rainha, investigador, recentemente nomeado comissário para as comemorações do centenário da República. O historiador foi o convidado da última *Bica no Arquivo Distrital de Leiria*, que decorreu quarta-feira, e falou sobre factos históricos de

1937 a 1943, que atestam a antiga rivalidade entre as duas cidades. Corria o ano de 1937 e algumas figuras de Leiria pretendiam fazer uma feira distrital, capaz de reunir o melhor da arte, agricultura, pecuária e turismo. A proposta é solicitada à Câmara Municipal que, por falta de 200 contos,

não dá sequência ao pedido. Quando, em 1938, Leiria se preparava finalmente para organizar a exposição, Oliveira Salazar projecta as comemorações do duplo centenário da Fundação e Restauração de Portugal e decide apoiar todas as iniciativas que ilustrassem a capacidade de concretização do

Estado Novo. António Montês, de Caldas da Rainha apressa-se e propõe uma exposição alusiva na cidade. O pedido é aceite e Caldas organiza a exposição antes de Leiria. António Montês aproveita o certame para levar avante a sua principal aspiração: o Museu Malhoa.

DFS